

SELETIVIDADES DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS EMERGENCIA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. TERRA, M.A.*, MARTINS, D., (UNESP, BOTUCATU-SP).

E-mail: marceloterra@fca.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência sobre 15 variedades de cana-de-açúcar (cana-planta). O experimento foi instalado e conduzido na Fazenda Experimental Lageado, pertencente à FCA/UNESP, Botucatu, SP. Os tratamentos foram: diclosulam a 200 g ia ha⁻¹ aplicado em pré-emergência 6 dias após o plantio (DAP) e em pós-emergência 16 DAP (plantas com a 2 a 4 folhas), ametryne a 3,0 kg ia ha⁻¹ e tryfloxissulfuron-sodium + ametryne 1,725 kg ia ha⁻¹, aplicado em pós-emergência; além de uma testemunha sem aplicação de herbicidas. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados em parcelas subdivididas com 4 repetições, sendo as variedades disposta nas parcelas e os herbicidas nas subparcelas. As variedades utilizadas foram: RB 82 5336, RB 72 454, RB 83 5486, RB 84 5257, RB 85 5113, RB 85 5536, RB 85 5035, RB 85 5156, SP 79 2236, SP 80 1816, SP 80 1842, SP 81 3250, PO 86 1363, PO 8503 e IAC 86 1363. Utilizou-se um pulverizador costal com pressão constante de CO₂ a 2 bar, com bicos de jato plano tipo "Teejet" 80.02 VS. Independente da época de aplicação, o herbicida diclosulam proporcionou injúrias somente à variedade RB 85 5156. Os demais herbicidas promoveram sintomas visuais de intoxicação em todas as variedades, sendo estes mais severos para o tratamento com ametryne quando aplicado de forma isolada, os quais dissiparam-se ao longo do período de avaliação. O peso, número e comprimento de colmos, assim como os teores de pol, brix, fibra e açúcar não foram afetados negativamente.